



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na  
inauguração do Núcleo de Cultura Brasileira na Universidade de Pequim  
Pequim-China, 25 de maio de 2004**

Eu quero neste momento cumprimentar o Magnífico Reitor da  
Universidade de Pequim, senhor Xu Zhihong,

Quero cumprimentar os Embaixadores do Brasil na China e o  
Embaixador da China no Brasil,

Quero cumprimentar os governadores de Estado do Brasil que estão  
presentes nesta inauguração do Núcleo de Cultura Brasileira. O Governador do  
estado de São Paulo, o Governador do estado de Minas Gerais, o Governador  
do estado do Acre,

Quero cumprimentar os deputados presentes,

Quero cumprimentar os ministros do Brasil,

Quero cumprimentar o senador Eduardo Siqueira, que está aqui  
representando o Congresso Nacional e o Senado da República,

Quero cumprimentar os jornalistas chineses e brasileiros,

Mas, sobretudo, quero cumprimentar uma companheira muito conhecida  
do povo chinês, a nossa querida Lucélia Santos, que ficou famosa na China  
com a novela Escrava Isaura; na China e em outras partes do mundo. Eu  
lembro que estive em Cuba, numa reunião com a direção do Partido Comunista  
Cubano e, num belo momento, paramos a reunião porque tinham que assistir a  
novela.

Quero cumprimentar o Presidente da Petrobrás,

Quero cumprimentar o Presidente da Embrapa, o maior instituto de  
pesquisa da agricultura brasileira,

Meus amigos,

Minhas amigas,



É para mim uma grande honra inaugurar, nesta ocasião, o Núcleo de Cultura Brasileira na Universidade de Beijing. Espero que este encontro abra uma nova etapa no intercâmbio educacional, cultural e científico de Brasil e China.

O Núcleo destina-se, principalmente, a atender estudantes de língua portuguesa e interessados na cultura brasileira. Para tanto, disporá de bibliotecas, com acervo de livros de autores brasileiros, não apenas em língua portuguesa, mas também em chinês, inglês e espanhol. Contará igualmente com discoteca e videoteca.

Estou seguro que essa iniciativa permitirá que os estudiosos chineses tenham uma melhor compreensão da realidade econômica, social, política e cultural do Brasil.

Como a China, somos um país que possui herança cultural rica e diversificada. O aprofundamento das relações entre nossos dois países, nos mais diversos setores, deve incluir, necessariamente, a cooperação cultural e universitária.

No Brasil, as universidades de Brasília, de São Paulo e a Cândido Mendes já oferecem cursos de língua e cultura chinesas a alunos cada vez mais interessados em ampliar seus horizontes.

O Núcleo de Cultura Brasileira vem somar-se ao leitorado brasileiro já existente na Universidade de Beijing. Ele foi inaugurado, recentemente, com o apoio do governo brasileiro, com o objetivo de fomentar o ensino de língua portuguesa, em sua vertente brasileira, bem como de divulgar a cultura brasileira.

Este Núcleo poderá, em colaboração com o leitorado brasileiro e com a Universidade de Pequim, oferecer cursos intensos sobre distintos aspectos da realidade e da cultura brasileira, a serem ministrados por especialistas para aqueles alunos que forem progredindo no conhecimento da língua portuguesa.



Cursos poderão também vir a ser oferecidos, eventualmente, em língua inglesa, sobretudo, na área de relações internacionais e economia.

Meus amigos,

China e Brasil são dois grandes países em desenvolvimento, que sofreram processos tardios de industrialização na periferia do mundo, em meio a intensas transformações sociais e políticas.

Nossas histórias, nossas tradições culturais e, sobretudo, os desafios que temos pela frente impõem uma reflexão continuada que nos permita melhor compreender e transformar nossas realidades.

Espero que este Núcleo desencadeie um vasto movimento de pessoas e de idéias entre nossos dois países.

Obrigado.